

1917



Abril de 1917, frente ocidental. Dois soldados britânicos são enviados para entregar uma mensagem urgente a uma brigada isolada. Se a mensagem não for recebida a tempo, ela cairá em uma armadilha e será massacrada. Para chegar à brigada, eles precisarão atravessar o território inimigo. O tempo é essencial e a jornada será repleta de perigos.

Esta extraordinária obra de Sam Mendes eleva os filmes de guerra a um novo patamar. A simples proposta de realizar um plano-sequência (ainda que falso) num espaço tão vasto e por tanto tempo, por si só já seria merecedor dos maiores encômios. Mas não se limita a isso. A grandiosidade e detalhamento dos cenários, a fotografia absolutamente sensacional, a dramaticidade pungente, a direção impecável, a atuação competente de seus atores, a trilha sonora espetacular, figurinos e equipamentos precisos, enfim, um filme cheio de qualidades que se destaca no cenário atual do cinema internacional. Tudo isso sem esquecer que é um filme de guerra, pois ele exhibe os horrores da guerra de trincheiras (parece que em todas as sequências tem cadáveres), a tensão dos combates e o medo da morte. E tudo isso com uma fotografia que literalmente faz o espectador “caminhar junto” com os protagonistas.

Infelizmente, nada é perfeito. Algumas cenas são simplesmente absurdas, além de perfeitamente dispensáveis. Quando a armadilha explode dentro do bunker alemão, pela intensidade da explosão e pelo confinamento do local, nenhum dos dois teria sobrevivido – mas ambos saem ilesos; os alemães em retirada deixam gentilmente uma vaca e um balde cheio de leite para nossos heróis; a atitude do piloto alemão de tentar matar as pessoas que o estavam socorrendo de seu avião abatido – ainda que inimigos – fica ainda mais incompreensível quando fica evidente que ele estava ferido e em inferioridade numérica e de armas (se fosse um japonês, a gente até perdoava); a cena em que Schofield (MacKay) tenta calar um soldado alemão tapando a sua boca é uma idiotice completa (quem assiste se perguntará “e agora, o que ele vai fazer?”).

Apesar disso, “1917” é uma obra brilhante e poderosa, que entrelaça técnica, poesia e beleza com a miséria crua da guerra. E merecia muito mais do que miseráveis três estatuetas douradas.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “1917”.

Elenco: George MacKay, Dean-Charles Chapman, Colin Firth e Benedict Cumberbatch.

Diretor: Sam Mendes.

Ano: 2019.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme foi indicado em dez categorias da premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, mas, como essa premiação já deixou de ser uma coisa séria há muito tempo, levou apenas três prêmios secundários: Melhor Mixagem de Som, Melhor Fotografia e Melhores Efeitos Visuais.

- O BAFTA foi mais justo com esse filme e deu a ele sete premiações: Melhor Diretor, Melhor Filme Britânico, Melhor Filme, Melhor Fotografia, Melhor Design de Produção, Melhor Som e Melhores Efeitos Visuais Especiais.

- O diretor Sam Mendes e o editor Lee Smith afirmaram que, apesar do plano aparentemente contínuo (quebrado apenas por um intervalo de inconsciência), na verdade havia dezenas de edições "invisíveis", ocultas por transições através do preto e movimentos atrás de objetos. De acordo com Mendes, a tomada ininterrupta mais curta tinha 39 segundos de duração, enquanto a tomada contínua mais longa tinha 8 1/2 minutos de duração.

- Demorou seis meses para os atores ensaiarem o filme antes do início das filmagens.

- Quase 1.600 metros de trincheiras foram escavadas para o filme.

- O filme é dedicado ao avô de Sam Mendes e inspirado nas suas experiências da 1ª Guerra Mundial descritas no livro "A Autobiografia de Alfred H. Mendes 1897-1991". Ele era cabo no *The Kings Royal Rifle Corps* e partiu para a guerra aos 17 anos em 1916, se tornando um mensageiro através da terra de ninguém. Ele não falou sobre suas experiências de guerra antes dos 70 anos.

- O equipamento de iluminação usado para a igreja em chamas tinha cinco andares e consistia em 2.000 lâmpadas de tungstênio de 1K, um total de 2 megawatts. Foi um dos maiores equipamentos de iluminação já construídos para um filme, se não o maior. De acordo com o diretor Sam Mendes, a "igreja em chamas" foi a maior plataforma já criada pelo diretor de fotografia Roger Deakins. A miríade de luzes foi transformada no "inferno ardente" por efeitos visuais na pós-produção.

- Uma das maiores dores de cabeça para a equipe de filmagem foi um isqueiro que não funcionava na hora certa em uma cena, levando a várias refilmagens e desperdiçando a maior parte do dia de trabalho.

- Os sinalizadores que voavam sobre a cidade em ruínas foram suspensos em fios para controlar a direção das sombras que lançavam. Eles também foram projetados para queimar com uma cor mais quente que estava mais próxima da luz de tungstênio.

- Partes do filme foram rodadas em Low Force e nos arredores, no rio Tees, Teesdale, em junho de 2019. A equipe de produção postou placas alertando os caminhantes da área para não se alarmarem com os corpos espalhados.

- O filme foi filmado de abril a junho de 2019 em Wiltshire, Hankley Common e Govan, na Escócia, bem como no Shepperton Studios. Os conservacionistas, preocupados com a possibilidade de que as filmagens na planície de Salisbury pudessem perturbar os restos potencialmente não descobertos na área, solicitaram que uma pesquisa arqueológica fosse realizada antes que qualquer construção do set começasse.

- O diretor de fotografia Roger Deakins ganhou 40 prêmios por seu trabalho neste filme.
- O dia 6 de abril de 1917, data em que a estória começa (como mostrado por uma legenda no início) é a data em que os Estados Unidos declararam guerra à Alemanha. A entrada dos Estados Unidos na guerra não é mencionada no filme, pois os soldados britânicos nas linhas de frente no Norte da França não teriam ouvido a notícia até muito mais tarde.
- As trincheiras alemãs estavam em condições muito melhores do que as trincheiras britânicas. Os alemães previram que a guerra duraria muito tempo e tentaram tornar suas trincheiras o mais confortáveis possível, com bunkers subterrâneos e até eletricidade em algumas partes.
- A retirada das forças alemãs foi parte de um evento real chamado “Operação Alberich”. Foi um recuo estratégico alemão para a “Linha Hindenburg”, que era mais facilmente defensável. No entanto, na data em que o filme começa, a “Operação Alberich” já havia sido executada, pois ela ocorreu de 09/02/1917 a 20/03/1917. O que é real é a devastação e as armadilhas que as forças alemãs deixaram enquanto recuavam.
- Como a mudança das distâncias focais (na maioria dos casos) faria com que as edições ocultas se tornassem aparentes, a maior parte do filme foi filmada em uma única lente de 40 mm.
- O verso que Schofield (MacKay) recita para o bebê francês faz parte do poema “The Jumblies” de Edward Lear. O poema pode ser visto como uma metáfora para a missão de Blake e Schofield. (“Embora o céu esteja escuro e a viagem seja longa, nós nunca podemos pensar que fomos precipitados ou errados...”)
- As duas trombadas que Schofield (MacKay) dá em dois soldados nas cenas finais não foram planejadas, mas George MacKay continuou correndo. A regra no set era continuar atuando, não importa o que acontecesse, até que o diretor Sam Mendes dissesse para cortar.
- Os primeiros nomes dos dois personagens principais não são revelados até o final do filme.
- Os soldados britânicos rotineiramente se referem aos soldados alemães como “boches” ou “hunos”. “Boche” origina-se da gíria francesa *caboché*, que significa “malandro”. O termo “Huno” originou-se da reputação implacável que os soldados alemães obtiveram por causa da maneira brutal com que lidavam com soldados inimigos e civis.
- Ao longo das filmagens, um meteorologista permaneceu no local o tempo todo.
- O General Erinmore (Firth) diz a Schofield (MacKay) e Blake (Chapman): “Down to Gehenna or up to the Throne, He travels the fastest who travels alone”*. Ele está citando “A História dos Gadsbys”, de Rudyard Kipling. Parece haver algo de errado nessa cena, já que ele obviamente está enviando dois homens, não um... mas torna-se tragicamente profético mais tarde.
- Primeiro filme de guerra a ser indicado ao Oscar® de Melhores Efeitos Visuais em quase 50 anos. Os últimos filmes de guerra a serem indicados foram “Patton, Rebelde ou Herói?” (1970) e “Tora! Tora! Tora!” (1970), com o último filme levando o prêmio.
- Roger Deakins revelou que foram feitas 48 edições no filme.
- Foi o último filme a ganhar o Oscar de Melhor Mixagem de Som antes do prêmio ser combinado com Melhor Edição de Som como um único prêmio de Melhor Som.
- Schofield (MacKay) encontra dois soldados alemães chamados Baumer e Muller. Ambos são nomes de personagens do livro “All Quiet on the Western Front”, de Erich Maria Remarque, que serviu de base para os filmes “Sem Novidade no Front” (1930) e “Nada de Novo no Front” (1979).

* Aqui o distribuidor do DVD “aprontou”, fazendo duas traduções. Na legenda, é dito: “Para o Trono ou para Inferno atroz, quem sozinho avança é mais veloz”; na dublagem ficou: “Ao Céu ou ao Inferno, não importa o caminho, viaja mais rápido quem viaja sozinho”. *Gehenna* (Geena) é um vale amaldiçoado em Jerusalém, onde alguns dos antigos reis de Judá costumavam sacrificar seus filhos pelo fogo. *Gehenna* também é a fonte da palavra hebraica moderna “Gehinnom”, que literalmente significa inferno.

- Sam Mendes convenceu várias das estrelas do elenco coadjuvante a aparecerem em pequenos papéis com a condição de que não fossem convidados a promover o filme quando fosse lançado.

- A certa altura, enquanto Schofield (MacKay) está se movendo pelas ruínas à noite e seu caminho é iluminado esporadicamente por sinalizadores, ele para brevemente perto de um pôster em uma parede logo acima de um hidrante. Este é um cartaz de um circo em que a avó de Sam Mendes cresceu na América do Sul durante as décadas de 1920 e 1930.

- Ratos são vistos se alimentando de cadáveres de soldados mortos. Os ratos eram um problema infame na guerra, pois se banquetevavam com os corpos dos mortos e supostamente ficavam tão grandes quanto gatos.

- Referindo-se especialmente a uma cena, Sam Mendes brincou que “nenhum rato foi ferido na realização desse filme”.

- Tom Holland estava em negociações para o papel de Blake. Ele recusou devido a conflitos de agenda.

- Em conjunto com a figurinista Jacqueline Durran, o designer de som Stuart Wilson experimentou vários tecidos para esconder microfones de lapela sem fio nos atores, testando o ruído de vários materiais de lã e couro.

- O filme foi rodado e editado para parecer um plano-sequência. Alfred Hitchcock criou este efeito 71 anos antes em “Festim Diabólico” (1948).

- O soldado sikh usa uma reprodução licenciada pela Índia do fuzil Lee-Enfield, com uma coronha de madeira mais escura e uma insígnia dourada perto da coronha, em vez do Lee-Enfield fornecido pelo Exército britânico.

- Este é o segundo filme de guerra de Sam Mendes. O primeiro foi “Soldado Anônimo” (2005).

- Este é o segundo filme da Universal Pictures a ser formatado especialmente para IMAX, na proporção expandida de 1,90:1. O primeiro foi “Oblivion” (2013).

- É o segundo filme de Sam Mendes a ser formatado especialmente para IMAX desde “007-Operação Skyfall” (2012), que também foi filmado por Roger Deakins.

- Lauri (Claire Duburcq), a jovem que oferece abrigo a Schofield (MacKay), e o bebê que ela está cuidando (Ivy-I Macnamara) são as únicas personagens femininas que aparecem no filme.

- Para a cena em que as larvas rastejam sobre um homem morto, as larvas foram compradas em uma loja de equipamentos de pesca no dia anterior. Eles foram mantidos na geladeira no recipiente fornecido com ventilação suficiente. As larvas foram posteriormente colocadas em um grande lençol azul espalhado na frente da câmera. O filme dessas larvas foi então colocado digitalmente no rosto do homem via CGI.

- Os corvos que aparecem foram filmados em tela azul e colocados digitalmente na cena com os mortos na cratera de bombas.

- Embora tendo um roteiro original, a premissa básica deste filme (enviar uma mensagem para uma unidade da linha de frente para cancelar um ataque) também foi usada no filme de Peter Weir “Galípoli” (1981).

- Nenhuma locação é repetida devido ao movimento constante em tempo real.

- Quando os protagonistas saltam para a primeira trincheira alemã abandonada na linha de frente, há uma placa na parede de concreto em primeiro plano que diz “1 Gasfächer, 1 Eimer, 1 Stange, 1 Spaten”, que significa “Um ventilador de gás, um balde, uma vara, uma pá”. Trata-se do armazenamento de equipamentos para limpeza após ataques químicos. O sinal no fundo “Durchgang verboten” significa que é proibido passar por lá. O próximo sinal legível a que eles chegam, próximo a uma passagem, diz “Zweiter Graben” (Segunda Trincheira).

- Este filme, juntamente com “Dunkirk” (2017), tem seu próprio fandom, já que ambos apresentam a história de forças britânicas em uma Guerra Mundial através de um estilo inovador de contar histórias, com “Dunkirk” exibindo múltiplas perspectivas que se misturam, enquanto “1917” invoca o estilo de uma única tomada.

- Dean-Charles Chapman e Richard Madden interpretam irmãos, mas não compartilham nenhuma cena. Ambos os atores tiveram papéis de destaque em “Game of Thrones” (2011), desta vez como inimigos, e compartilharam apenas uma cena.

- “Esperança é uma coisa perigosa” também foi dito por Morgan Freeman em “Um Sonho de Liberdade” (1994).

- Benedict Cumberbatch, Mark Strong e Colin Firth já apareceram em “O Espião Que Sabia Demais” (2011).

- O tenente Leslie (Andrew Scott) borrija uísque em Schofield (MacKay) e Blake (Chapman) enquanto recita a oração: “Através desta santa unção, que o Senhor te perdoe quaisquer pecados ou faltas que você tenha cometido”. Andrew Scott é conhecido por interpretar um padre na segunda temporada da série da BBC/Prime “Fleabag” (2016).

- Os oficiais britânicos estão armados com revólveres Webley Mk.VI, que são vistos principalmente no coldre.

- Uma pistola sinalizadora Webley & Scott No.1 Mk.III* é entregue pelo tenente Leslie (Andrew Scott) para Blake (Chapman) antes dele ir para a terra de ninguém.

- Esta é a terceira vez que George MacKay interpreta um soldado na 1ª Guerra Mundial – as vezes anteriores ocorreram na minissérie de TV “Birdsong” e em “Private Peaceful” (ambos de 2012).

- Richard Madden e George MacKay estavam ambos em “Birdsong” (2012).

- Benedict Cumberbatch e Andrew Scott já trabalharam juntos na série “Sherlock” (2010), com Cumberbatch como Sherlock Holmes e Scott como James Moriarty. Além disso, Mark Strong interpretou o vilão, Lord Henry Blackwood, em “Sherlock Holmes” (2009), estrelado por Robert Downey Jr.

- Este é o sexto filme em que Benedict Cumberbatch trabalhou que gira em torno da guerra. Seus outros cinco são: “Desejo e Reparação” (2007), “Pequena Ilha” (2009), “Cavalo de Guerra” (2011), “Fim da Parada” (2012) e “O Jogo da Imitação” (2014).

- Segundo filme de Benedict Cumberbatch em que interpreta um soldado britânico durante a 1ª Guerra Mundial. O primeiro foi “Cavalo de Guerra” (2011).

- Mark Strong e Colin Firth estiveram nos filmes “Febre de Bola” (1997) e “Kingsman” (2014).

- Mark Strong e Daniel Mays protagonizaram a série “Estação Temple” (2019).

- Benedict Cumberbatch e Mark Strong estiveram em “O Jogo da Imitação” (2014).

- Andrew Scott e George MacKay estiveram em “Orgulho e Esperança” (2014).

- Este filme apresenta Claire Duburcq em seu primeiro papel no cinema.

- Este é o segundo filme que Roger Deakins filmou que tinha um ano como o título – o outro foi “1984” (1984).

- A cena final de Schofield (MacKay) encontrando o tenente Blake (Richard Madden) e entregando-lhe os anéis de seu irmão foi a primeira tomada filmada, de acordo com Sam Mendes e Lee Smith.

- Um figurante disse: “Não posso deixar de rir da cena final na árvore. Cerca de 100 figurantes usaram aquela árvore para urinar, pois os banheiros eram distantes. Não tínhamos ideia de que o final aconteceria com o personagem principal sentado embaixo dela!”

- Durante a longa cena de corrida no final do filme, ao longo da trincheira, enquanto os soldados correm para a batalha, Schofield (MacKay) teve que correr cerca de 400 metros nessa tomada.

- Uma pequena motocicleta foi usada para tomadas de acompanhamento mais complicadas, como quando Schofield (MacKay) descobre que a pessoa perto da igreja em chamas é um soldado inimigo. A câmera o estava seguindo até este ponto, então, quando Schofield percebe lentamente que está em perigo, ele começa a se mover para trás enquanto o operador da câmera sobe suavemente na moto e corre com Schofield em perseguição.

- Quando Schofield (MacKay) mergulha em um rio cheio de cadáveres, Sam Mendes declarou que isso foi feito para lembrar o público do mítico rio Styx, na fronteira com o inferno. Especialmente à medida que essa cena evolui e o nosso herói logo é levado à segurança enquanto segue a etérea voz solo de um cantor, a narrativa parece mudar de um tom de naturalismo para um mito épico.

- Com relação à cena com a mulher com o bebê, Sam Mendes conta que, quando estava escrevendo o roteiro em outubro de 2017, “minha filha nasceu um mês antes. Então meu filho mais novo estava muito em casa e acho que tem algo a ver com isso. E achei muito difícil filmar porque, você sabe, essa pobre criatura – Ivy era o nome dela – você sabe, ela não sabe que está em um filme. E a maneira como ela se comportou na cena foi muito comovente”.

- O evento envolvendo o leite encontrado sendo adicionado ao cantil e depois dado a uma mulher cuidando de um bebê são certamente inspirados por um relato quase idêntico citado pelo sargento Richard Tobin, *Hood Battalion, Royal Naval Division*, que ocorreu durante a queda de Antuérpia em outubro de 1914. O relato termina “O governo britânico perdeu uma garrafa de água, mas um bebê encontrou uma refeição”.

- Quando Schofield se depara com uma civil francesa que está cuidando de um bebê órfão, ela pergunta se ele tem filhos. Schofield não responde, mas o vislumbre da foto que ele carrega no final mostra que sim.

- Blake (Chapman) hesita em matar, mesmo quando necessário, apesar de ser um veterano da Batalha do Somme. Sua hesitação em matar o rato no bunker reflete seu fracasso em matar o piloto alemão que iria tirar a sua vida. Ele diz: “Eu sabia que deveria ter atirado naquele rato”, mas não aprende a lição.

- Um capitão chora perto do final do filme (é o ator Justin Edwards interpretando o Capitão Ivins, embora seu nome não seja citado), revelando que se trata de um caso do que agora é conhecido como Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). Com o decorrer da guerra, muitos soldados perderam a sanidade devido ao número de mortes, aos perigos das condições das trincheiras e ao fato de poderem morrer ou serem feridos a qualquer momento.

- Ao longo do filme, o uniforme de Schofield (MacKay) é um bom indicador de seu estado mental. No início, ele usa o kit completo e está um pouco falador e irritável. No momento em que ele perde seu capacete e rifle, ele está em pânico e aterrorizado. Depois de perder seus apetrechos, ficando apenas com seu uniforme básico, Schofield começa a soluçar atordoado em direção a um grupo de soldados, mal conseguindo falar.

- Depois que Schofield (MacKay) mata o piloto alemão, ele não engatilha seu rifle após o segundo tiro. Ele então não dispara sua arma novamente até enfrentar o atirador da ponte, onde ele engatilha sua arma antes de disparar, pois não havia feito isso depois de matar o piloto anteriormente.

- Ainda que Schofield (MacKay) e Blake (Chapman) sejam os protagonistas, Blake morre antes da metade do filme.

- A cena em que Schofield (MacKay) é nocauteado pelo atirador alemão é a única edição visível de todo o filme.

- Na Índia, o filme recebeu vários cortes de falas para obter uma classificação U/A. Além disso, foram adicionados dois avisos de isenção de responsabilidade em vídeo antifumo e uma legenda dizendo que o fumo mata. Esta versão também apresenta créditos de parceiros locais no início e um cartão de intervalo após Schofield (MacKay) ser atingido.

- O lançamento IMAX do filme apresentou o filme em fosco aberto, em uma proporção de 1,90:1, o que significa que havia mais informações de imagem visíveis na parte superior e inferior do quadro do que nos cinemas normais e no vídeo doméstico.

- Schofield (MacKay) é arrastado por uma corredeira. Quando ele finalmente entrega a mensagem ao Coronel, ela é completamente legível, embora tenha sido submersa na água e a tinta da época teria manchado totalmente e estaria ilegível. No entanto, Schofield havia colocado a carta em uma caixa de metal com suas fotografias e essa caixa poderia ser suficientemente impermeável para manter o conteúdo seco durante o tempo em que ele ficou submerso.

FUROS:

- Um tanque britânico Mark II abandonado aparece brevemente. O filme se passa em 6 de abril de 1917. Os tanques não foram usados na área onde o filme se passa antes de 9 de abril de 1917.

- O General Erinmore (Firth) não informa a Schofield (MacKay) e Blake (Chapman) o que fazer quando a missão for cumprida. Ele deveria ter dito a eles para permanecerem em seu destino ou retornarem para seu próprio batalhão (não acreditava que eles sobreviveriam?).

- Durante a reunião com o General Erinmore (Firth) dentro do bunker, Schofield (MacKay) e Blake (Chapman) mantêm seus capacetes. Ao encontrar um oficial superior dentro de local abrigado, os soldados devem remover seus quepes ou capacetes, como é uma regra militar tradicional.

- De acordo com o General Erinmore (Firth), os alemães deixaram suas trincheiras, o que se provou correto. Sendo esse o caso, os britânicos deveriam ocupar as trincheiras alemãs.

- Os protagonistas são muito descuidados para serem soldados experientes da linha de frente. Por exemplo, na primeira trincheira alemã, eles simplesmente saltam para fora da cobertura, mesmo que a trincheira pudesse conter um grande número de tropas inimigas. Quando se deparam com a casa de fazenda abandonada, eles apenas caminham em direção a ela à vista e em plena luz do dia por um prado inclinado. Mesmo um único soldado inimigo poderia tê-los matado facilmente.

- Um fio de tropeço é esbarrado por um rato em um bunker em que os dois protagonistas estão; na explosão resultante, um ficou arranhado enquanto o outro foi enterrado sob os escombros. Ele é então arrastado para fora dos escombros sem nenhum arranhão, apenas com um pouco de poeira em seus olhos. No entanto, a explosão foi tão grande que todo o bunker entra em colapso. Na verdade, ambos deveriam ter sido imediatamente mortos (afinal, é para isso que se instalam armadilhas explosivas!). Da mesma forma, Schofield (MacKay) é enterrado por escombros que, na realidade, perfurariam seus pulmões ou causariam outros ferimentos internos fatais.

- Uma bomba explodindo a alguns metros de distância dos dois soldados dentro de um pequeno bunker subterrâneo os ensurdeceria, provavelmente permanentemente. No entanto, isso não os afeta em nada, nem mesmo um zumbido nos ouvidos.

- Blake (Chapman) refere-se à colheita de cerejas em maio. As cerejas geralmente são colhidas em junho, no mínimo, na Inglaterra.

- Schofield (MacKay) é visto carregando 5 rodadas em seu rifle. Mais tarde, ele atira 9 vezes sem recarregar. O carregador Lee-Enfield tem capacidade para 10 cartuchos, mas geralmente era carregado apenas com um único clipe de 5 para reduzir o desgaste da mola do carregador.

- Blake (Chapman) diz que seu irmão, o tenente Blake (Richard Madden), é parecido com ele. Só que não.

- Quando chegam às trincheiras alemãs, Schofield (MacKay) e Blake (Chapman) perdem tempo explorando o local, em vez de lembrar que estão em uma missão urgente para entregar uma mensagem importante. Além disso, os dois não agem com cautela, como desconfiar de possíveis armadilhas, como o fio de tropeço detonado por um rato, como fariam combatentes experientes.

- Quando Schofield (MacKay) vê a vaca no campo perto do celeiro, a carcaça de outra vaca é vista à distância. No entanto, quando ele e Blake se voltam para o campo novamente para observar o duelo de caças no céu, a carcaça se foi.
- Após o incidente na fazenda, o celeiro está totalmente envolvido pelo fogo do avião. No entanto, momentos depois, quando Schofield (MacKay) e o oficial estão caminhando para o caminhão, o celeiro aparece ao fundo sem fogo ou fumaça visível.
- Quando Schofield (MacKay) e os homens estão empurrando o caminhão preso para fora do buraco de lama, você pode ver claramente uma placa limpa e brilhante colocada para eles ficarem de pé. Ela desaparece na próxima cena.
- Logo após Schofield (MacKay) falar com o major do lado de fora do posto de comando do coronel, dois soldados à direita seguram seus fuzis inclinados para a câmera. Pode-se ver claramente uma superfície plana de metal onde deveria haver o furo do fuzil, indicando que são adereços de filme.
- Próximo a Croisilles de Écoust-Saint-Mein existe um rio, o Sensée. Este rio é um córrego estreito, sem corredeiras, muito menos cachoeiras, já que fica na planície de Arras.
- A posição de artilharia alemã abandonada está muito próxima, logo atrás das primeiras trincheiras. A artilharia, na verdade, era posicionada alguns quilômetros atrás das trincheiras.
- O posto médico britânico está acima do solo e muito perto da linha de frente. Está bem ao alcance da artilharia alemã. Normalmente, essas grandes estações ao ar livre estariam a quilômetros de distância das linhas de frente. Estações de socorro subterrâneas menores dariam primeiros socorros aos feridos. Em seguida, eles se mudariam para as estações médicas maiores.
- Vários soldados negros são vistos entre as tropas britânicas. No entanto, não havia soldados negros no Exército britânico em 1917. Os soldados negros só lutaram pelas nações africanas na 1ª Guerra Mundial.
- No final de 1916, as táticas padrão para ataques britânicos incluíam apoio contínuo de artilharia, com as tropas avançando atrás de uma barragem rolante. Durante o ataque, a artilharia britânica também forneceria fogo de contrabateria para silenciar as armas alemãs.
- A grama no prado na cena final está quase na altura do joelho e florescendo. Isso não é possível no início de abril na Europa. Na verdade, a partir do momento em que Schofield (MacKay) sai do rio, pelo resto do filme todas as árvores e arbustos estão em plena folhagem, o que não ocorreria até meados de maio ou depois.
- Nas trincheiras britânicas, os oficiais são mostrados como estando lá há tanto tempo que esqueciam qual era o dia. No entanto, o Exército britânico apenas mantinha unidades nas trincheiras da linha de frente no máximo por 7 dias, após o que seriam rodiziadas para descanso e treinamento adicional.
- Os soldados britânicos fazem fila na floresta para entrar na linha de frente. Na verdade, a primeira onda partiria para o ataque e a segunda onda esperaria nas trincheiras de apoio antes de entrar na trincheira principal. As trincheiras vistas aqui têm apenas a linha de tiro, e as trincheiras de apoio não são vistas.
- É um caça alemão Albatross que é vislumbrado segundos antes de cair. No entanto, um close nele mostra chapas de metal com rebites, enquanto o avião real tinha uma fuselagem de madeira compensada lisa e moldada.
- Quando Schofield (MacKay) lidera as tropas para empurrar o caminhão atolado, ele conta “um, dois, três” para sincronizar os esforços dos homens para empurrar, mas ninguém transmite isso ao motorista, que não saberia o momento de acelerar.
- Em abril de 1917 (quando o filme acontece), os aliados já sabiam que os alemães haviam se retirado e construído uma nova linha defensiva fortificada. A linha havia sido construída durante o inverno e os aliados souberam da retirada e da nova linha no início de março de 1917, ou seja, a brigada atacante deveria estar ciente disso.

- Quando Schofield (MacKay) encontra o Coronel Mackenzie (Cumberbatch), ele bate continência sem capacete ou cobertura de qualquer tipo. Isso nunca aconteceria no Exército britânico. Uma cobertura de cabeça de algum tipo é necessária para fazer a saudação militar.
- Muitos dos soldados do filme, incluindo Schofield (MacKay) e Blake (Chapman), têm cabelos de comprimento médio, o que é contra os regulamentos. Todos os soldados do sexo masculino devem ter o cabelo raspado ou cortado em um comprimento aceitável.
- Quando os dois protagonistas começam a andar para o Sudeste, suas sombras estão na frente deles, o que implica que o sol está no Noroeste. O sol nunca pode estar no Noroeste no hemisfério Norte.
- Embora as linhas telefônicas tenham sido cortadas, os aviões britânicos estavam sobrevoando toda a área, pois eles haviam tirado fotos aéreas das novas linhas alemãs, então teria sido muito mais simples colocar a mensagem em uma caixa com fitas presas e lançada de um avião sobre as tropas. Eles tiveram tempo suficiente para fazer uma série de lançamentos para garantir o sucesso em vez de apenas enviar dois homens que podiam ou não passar. Havia espaço suficiente atrás e ao redor da posição do Devon para pousar com segurança e decolar novamente em um avião daquela época.
- Após o apito de "subir" quando Schofield (MacKay) deixa as trincheiras na cena climática em sua tentativa desesperada de alcançar o Coronel Mackenzie (Cumberbatch), três (aparentemente desarmados) soldados britânicos são vistos à esquerda do quadro. Teria sido impossível para eles chegarem a essa posição sem iniciar seu ataque sozinhos bem antes do apito.
- Quando os protagonistas finalmente chegam às trincheiras alemãs e as encontram abandonadas, parece que os alemães varreram e aspiraram as trincheiras antes de sair. Sem caixas de munição vazias, sem lixo, sem papel, nada.
- Schofield (MacKay) irrompe por uma porta enquanto procura o atirador alemão e é ferido. Schofield recebeu granadas no início de sua missão, então ele deveria ter entreaberto a porta e jogado uma granada lá dentro.
- Perto do final do filme, Schofield (MacKay) diz ao Coronel Mackenzie (Cumberbatch) que o ataque à linha alemã não deve ir adiante ("This attack is not to go ahead"). No entanto, o ataque já começou. Em vez disso, ele deveria ter dito "o ataque não deve continuar".
- Vários oficiais britânicos vistos após a morte de Blake (Chapman) estão usando quepes. Oficiais na linha de frente deveriam estar usando capacetes.
- Blake (Chapman) é morto a poucos metros de outro grupo de soldados britânicos. Os outros soldados deveriam ter visto ou ouvido a queda do avião alemão.
- Na mesma sequência, seria possível aos protagonistas ouvir os motores dos caminhões chegando tão próximos a eles.
- Na cena em que Schofield (MacKay) pega carona no caminhão, é visto que uma árvore caída é retirada da estrada por outros soldados. Quando a viagem prossegue, temos uma vista da ré do caminhão prosseguindo na estrada e a árvore sumiu.
- Pilotos normalmente tinham armas portáteis (revólver). Portanto, ao invés de esfaquear Blake (Chapman), o piloto alemão teria tido a chance de sacar a sua arma e matar os dois protagonistas (e depois morrer abandonado na terra de ninguém... fazer o que!).
- Depois que Schofield (MacKay) consegue se livrar dos guardas da entrada do bunker onde está o Coronel Mackenzie (Cumberbatch), ele entra no bunker e fala (de um jeito afrontoso) com o coronel e os guardas que haviam ficado fora do bunker não pensam em entrar para retirar o intruso.
- Depois que Blake (Chapman) morre, Schofield (MacKay) tenta levar o corpo para outro lugar, quando aparecem outros dois soldados britânicos e o ajudam. No entanto, o corpo de Blake é levado para o mesmo tipo de terreno onde estava, no pátio da fazenda, o que indica que a remoção do corpo não fez nenhum sentido.

- Jamais um cabo se dirigiria a um coronel da maneira como Schofield (MacKay) faz nesse filme, gritando ordens para ele, em nenhum Exército do mundo.

- Quando Schofield (MacKay) se aproxima dos soldados sentados ao redor de um homem cantando na floresta, nenhum dos outros soldados têm qualquer reação ao seu surgimento.